

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

1º/06/2014

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Matemática	16 a 20
Informática	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 50

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta na cor PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, à leitura das instruções e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorrido **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 16h30min, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

Leia o Texto 1 para responder às questões de 1 a 4.

Texto 1

Dizem as paredes - 2

Em Buenos Aires, na ponte da Boca: *Todos prometem e ninguém cumpre.*

Vote em ninguém.

Em Caracas, em tempos de crise, na entrada de um dos bairros mais pobres:

Bem-vinda, classe média.

Em Bogotá, pertinho da Universidade Nacional:

Deus vive.

Embaixo, com outra letra:

Só por milagre.

E também em Bogotá:

Proletários de todos os países, uni-vos!

Embaixo, com outra letra:

(Último aviso.)

GALEANO, Eduardo. *O livro dos abraços*. Trad. Eric Nepomuceno. Porto Alegre: L&PM, 2002. p. 55.

— QUESTÃO 01 —

A estratégia de composição do texto é a compilação de várias frases independentes. Os recursos coesivos utilizados para garantir a unidade de sentido do texto são

- (A) a utilização de sinônimos e a combinação lexical, promovendo a sonoridade do texto.
- (B) o emprego de rimas e a estrutura em versos, caracterizando o texto como poema.
- (C) a progressão temática e a repetição de estrutura, estabelecendo paralelismo sintático.
- (D) o uso de locativos e de frases de efeito, mobilizando conhecimentos prévios do leitor.

— QUESTÃO 02 —

O efeito de sentido do texto é construído com base na composição do título. O título do texto faz referência

- (A) à autoria indeterminada das frases.
- (B) ao local de composição do poema.
- (C) à expressão dos sentimentos do autor.
- (D) ao momento da criação dos versos.

— QUESTÃO 03 —

Nas frases “Em Caracas, em tempos de crise, na entrada de um dos bairros mais pobres: / *Bem-vinda, classe média*”, o sentido de “crise” é entendido como o de “crise econômica”. O recurso linguístico que possibilita a recuperação desse sentido no texto é a

- (A) ambiguidade.
- (B) pressuposição.
- (C) inferência.
- (D) polissemia.

— QUESTÃO 04 —

As frases citadas no texto são construídas de forma injuntiva. Os elementos linguísticos combinados, responsáveis pela injunção no texto, são os

- (A) advérbios e os relatores.
- (B) verbos e os vocativos.
- (C) conectivos e a pontuação.
- (D) pronomes e a acentuação.

Leia o Texto 2 para responder às questões 5 e 6.

Texto 2



Disponível em: <<http://epitafioemvida.blogspot.com.br/2008/05/sobre-as-mes-eu-ri-muito-algumas.html>>. Acesso em: 13 mar. 2014.

— QUESTÃO 05 —

Na tira, a situação comunicativa estabelece uma relação hierárquica entre as personagens. O recurso linguístico que estabelece a relação hierárquica e define a situação comunicativa é a

- (A) analogia.
- (B) personificação.
- (C) comparação.
- (D) intertextualidade.

— QUESTÃO 06 —

A quebra de expectativa, que produz o humor da tira, baseia-se na quebra do pressuposto que sustenta a fala de Mafalda. Esse pressuposto é o de que

- (A) o arbítrio é próprio da juventude.
- (B) a palavra final é sempre da mãe.
- (C) o poder de decisão é da pessoa adulta.
- (D) a voz de comando é da posição superior.

Leia o Texto 3 para responder às questões de 7 a 9.

Texto 3

Coxinhas: uma nova geração de mauricinhos, ou apenas um novo nome para eles?

A cada tanto aparecem “novos” tipos. Não estou falando necessariamente sobre segmentos novos, daqueles que fazem época e mudam o modo de pensar, como os hippies, os punks e alguns outros grupos, que sintetizaram o comportamento de uma época, mudaram o modo de ser, de se vestir e de se comportar e foram incorporados de tal forma que, passadas décadas de seu surgimento, ainda são relevantes no modo de vida atual. Outros são menos expressivos, como, por exemplo, o metrosssexual, que, apesar de não “mudarem o mundo”, passaram a ter maior compreensão sobre o “lado feminino” do homem e, por outro lado, deram origem a outras vertentes, o ubersexual – metro exagerado e, também, o retrossexual – a volta do macho, em contraponto à “frescura” do metrosssexual.

Segue então a “novidade” atual: os coxinhas. Na minha opinião, apenas uma evolução dos “janotas”, almofadinhas, burgueses, mauricinhos e outras denominações em geral para um grupo de pessoas que normalmente tem dinheiro – ou aspira ter e se comporta como se já tivesse, e que incorpora os modismos dos “alternas”. O ponto alto da matéria, na minha opinião, é quando o entrevistado diz que “Agora tem uma marca que é a do coxinha que pensa que é descolado, que ainda está “no armário”, que é a Osklen”. Será que é isso mesmo?

ROBIC, André. Disponível em: <<http://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/fo-tos-charges-e-tirinhas-678>>. Acesso em: 13 mar. 2014. (Adaptado).

— QUESTÃO 07 —

O projeto argumentativo do texto é construído e apresentado por meio de recursos linguísticos e ortográficos, em torno de um argumento nuclear, segundo o qual

- (A) a banalização dos nomes dos grupos enfraquece os movimentos sociais.
- (B) os grupos listados no texto têm diferentes impactos na sociedade.
- (C) a nomeação de grupos promove mudanças sociais significativas.
- (D) os nomes dos grupos sociais mudam, mas os conceitos permanecem.

— QUESTÃO 08 —

O Texto 3 é um comentário de internet. A principal característica desse gênero textual são

- (A) as marcas de interlocução com outro texto.
- (B) as citações diretas como argumento de autoridade.
- (C) as pistas de intersubjetividade com outros locutores.
- (D) as estratégias de convencimento como forma de persuasão.

— QUESTÃO 09 —

No texto, há constante emprego de aspas, com funções distintas. Ao destacarem os termos “novo” e “novidade”, as aspas produzem um efeito de sentido de

- (A) ironia.
- (B) discordância.
- (C) humor.
- (D) citação.

Leia o Texto 4 para responder às questões de 10 a 15.

Texto 4

Murar o medo

O medo foi um dos meus primeiros mestres. Antes de ganhar confiança em celestiais criaturas, aprendi a temer monstros, fantasmas e demônios. Os anjos, quando chegaram, já era para me guardarem, os anjos atuavam como uma espécie de agentes de segurança privada das almas. Nem sempre os que me protegiam sabiam da diferença entre sentimento e realidade. Isso acontecia, por exemplo, quando me ensinavam a recear os desconhecidos. Na realidade, a maior parte da violência contra as crianças sempre foi praticada não por estranhos, mas por parentes e conhecidos. Os fantasmas que serviam na minha infância reproduziam esse velho engano de que estamos mais seguros em ambientes que reconhecemos. Os meus anjos da guarda tinham a ingenuidade de acreditar que eu estaria mais protegido apenas por não me aventurar para além da fronteira da minha língua, da minha cultura, do meu território. O medo foi, afinal, o mestre que mais me fez desaprender. Quando deixei a minha casa natal, uma invisível mão roubava-me a coragem de viver e a audácia de ser eu mesmo. No horizonte vislumbravam-se mais muros do que estradas. Nessa altura, algo me sugeria o seguinte: que há neste mundo mais medo de coisas más do que coisas más propriamente ditas.

No Moçambique colonial em que nasci e cresci, a narrativa do medo tinha um invejável *casting* internacional: os chineses que comiam crianças, os chamados terroristas que lutavam pela independência do país, e um ateu barbudo com um nome alemão. Esses fantasmas tiveram o fim de todos os fantasmas: morreram quando morreu o medo. Os chineses abriram restaurantes junto à nossa porta, os ditos terroristas são governantes respeitáveis e Karl Marx, o ateu barbudo, é um simpático avô que não deixou descendência. O preço dessa narrativa de terror foi, no entanto, trágico para o continente africano.

COUTO, Mia. Discurso pronunciado nas Conferências do Estoril da Fundação Cascais. Disponível em: <http://www.vermelho.org.br/noticia.php?id_noticia=186637&id_secao=11>. Acesso em: 13 mar. 2014.

— QUESTÃO 10 —

No Texto 4, a narração em primeira pessoa é usada para estabelecer um relato pessoal, mesclando experiências pessoais e leituras de momentos históricos. A mesclagem entre esses dois tipos de narrativa é um recurso argumentativo, com o objetivo de mostrar que

- (A) o receio é uma maneira de inibição do sujeito.
- (B) as experiências pessoais são estratégias de convencimento.
- (C) o medo é uma forma de controle social e humano.
- (D) as memórias infantis são manifestações do imaginário social.

— QUESTÃO 11 —

O termo “casting” é um empréstimo do inglês ao português para expressar a escalação de um elenco. No Texto 4, por meio da metáfora, esse termo

- (A) caracteriza as recomendações dos adultos às crianças nos conflitos sociais.
- (B) situa e lista os medos construídos na sociedade durante a infância do autor.
- (C) qualifica as atuações dos governantes sobre a população nos embates políticos.
- (D) define e conceitua as preocupações formadas no imaginário dos moçambicanos.

— QUESTÃO 12 —

No segundo parágrafo do texto, a desmitificação do medo ocorre por meio do processo de

- (A) enfrentamento das forças políticas vigentes.
- (B) transformação política e recolocação social dos agentes.
- (C) encerramento dos conflitos etnoculturais locais.
- (D) superação pessoal e reafirmação individual dos sujeitos.

— QUESTÃO 13 —

O Texto 4 é classificado como narrativo. A característica desse gênero, que embasa tal classificação, é a

- (A) descrição de fatos cotidianos para promover uma determinada reflexão no leitor.
- (B) indicação de temporalidade, de espacialidade e de sequências de acontecimentos.
- (C) exposição de conflitos interpessoais para provocar uma dada reação no interlocutor.
- (D) apresentação de sentimentos, de suprarrealidade e de confronto de informações.

— QUESTÃO 14 —

Na oração “No horizonte vislumbravam-se mais muros do que estradas”, a partícula “se” funciona como

- (A) conjunção condicional.
- (B) pronome reflexivo.
- (C) partícula apassivadora.
- (D) indeterminador do sujeito.

— QUESTÃO 15 —

No último período do texto, a expressão “no entanto” aponta para

- (A) as consequências negativas dos fatos narrados para a população.
- (B) os efeitos dos conflitos sociais para a emancipação política do país.
- (C) as conclusões nefastas dos movimentos sociais para os moçambicanos.
- (D) os desfechos das ações administrativas para a construção da cidadania local.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 16

A tabela a seguir apresenta o índice de desenvolvimento humano (IDH) de alguns países da América Latina referente ao ano 2012.

Países	IDH
Argentina	0,811
Bolívia	0,645
Brasil	0,730
Chile	0,819
Colômbia	0,719
Cuba	0,780
México	0,775
Uruguai	0,792
Venezuela	0,758

Disponível em: <<http://www.abinee.org.br/abinee/decon/decon55a.htm>>. Acesso em: 24 fev. 2014. (Adaptado).

Dentre os países listados, aquele cujo IDH representa a mediana dos dados apresentados é:

- (A) Brasil
- (B) Colômbia
- (C) México
- (D) Venezuela

— QUESTÃO 17

Um aluno corta um pedaço de papelão na forma de um setor circular em que o raio e o ângulo central medem, respectivamente, 120 cm e 60°. Em seguida, ele une, sem sobreposição, as laterais desse setor para formar um cone. O raio da base desse cone, em centímetros, será:

- (A) 20
- (B) 48
- (C) 60
- (D) 72

— RASCUNHO**— QUESTÃO 18**

A tabela a seguir mostra as opções de uma lanchonete.

Itens	Sabores
Pastéis	Calabresa
	Carne
	Carne com queijo de minas
	Frango
	Frango com catupiry
Salgados	Guariroba
	Coxinha de frango
	Empada de frango
	Enroladinho de queijo
	Enroladinho de salsicha
	Esfirra de frango
	Quibe recheado de carne
Quibe recheado de queijo	
Sucos	

Por um erro de impressão, não foram listadas as opções de suco, mas sabe-se que o cliente tem 630 opções diferentes de fazer um lanche com um pastel, um salgado e um suco. Nessas condições, a quantidade de sucos diferentes oferecidos por esta lanchonete é:

- (A) 13
- (B) 15
- (C) 45
- (D) 48

— QUESTÃO 19

Um sabonete tem a forma de um paralelepípedo reto retângulo com dimensões 10 cm x 5 cm x 4 cm. Considere que esse sabonete perca 2% do seu volume cada vez que é usado para banho. Nessas condições, a quantidade de banhos necessários para reduzir o sabonete à metade do seu volume inicial é:

- (A) 20
- (B) 25
- (C) 40
- (D) 50

— QUESTÃO 20

Leia o fragmento a seguir.

A produção brasileira de arroz projetada para 2023 é de 13,32 milhões de toneladas, correspondendo a um aumento de 11% em relação à produção de 2013.

Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/projecoes-ver-soatualizada.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2014. (Adaptado).

De acordo com as informações, em 2023, a produção de arroz excederá a produção de 2013, em milhões de toneladas, em:

- (A) 1,46
- (B) 1,37
- (C) 1,32
- (D) 1,22

— QUESTÃO 21 —

O armazenamento de dados em computadores é baseado em tecnologias de memória que permitem registrar e reter dados em formato digital. Quais são as características típicas de memórias de computadores?

- (A) A memória primária tem maior capacidade de armazenamento do que a memória secundária.
- (B) A memória secundária é volátil, ou seja, seu conteúdo é perdido quando a fonte de energia do computador é desligada.
- (C) O acesso para escrita de dados é mais rápido na memória secundária do que na memória primária.
- (D) A memória primária pode ser endereçada diretamente pela Unidade Central de Processamento (UCP) do computador.

— QUESTÃO 22 —

Serviços de busca na Internet oferecem palavras-chave para realizar buscas avançadas que podem fornecer resultados de pesquisa mais específicos. Nos serviços de busca Google e Bing, qual é a função de pesquisa associada à palavra-chave "site"?

- (A) Adiciona ênfase ao termo de pesquisa especificado junto à palavra-chave para ajudar a classificar os resultados da pesquisa.
- (B) Encontra páginas que contenham links para o site ou domínio especificado junto à palavra-chave.
- (C) Pesquisa páginas da Web que pertencem ao site ou ao domínio especificado junto à palavra-chave.
- (D) Retorna páginas que contenham links para arquivos armazenados no site especificado junto à palavra-chave.

— QUESTÃO 23 —

Os editores de texto MS-Word e LibreOffice-Writer fornecem comandos para desfazer (*undo*) e refazer (*redo*) ações de edição. Nesses editores, os comandos utilizados para desfazer a última edição realizada no texto, e para refazer a última edição desfeita, são, respectivamente:

- (A) Ctrl+X e Ctrl+C
- (B) Ctrl+D e Ctrl+R
- (C) Ctrl+B e Ctrl+V
- (D) Ctrl+Z e Ctrl+Y

— QUESTÃO 24 —

O Sistema Operacional Windows 8.1 permite que a impressora mais usada seja definida como a impressora padrão. Essa impressora padrão permite imprimir rapidamente, sem ter que escolher uma impressora a cada operação de impressão. No Windows 8.1, o gerenciamento de impressoras padrão permite alterar automaticamente a impressora padrão ao mudar de:

- (A) rede.
- (B) navegador Web.
- (C) local geográfico.
- (D) aplicativo.

— QUESTÃO 25 —

Navegadores (*browsers*) permitem o tráfego de dados sigilosos e sinalizam para o usuário a apresentação de conteúdo de uma conexão segura com cadeia de certificação reconhecida. Quais sinais são tipicamente utilizados pelos principais navegadores para indicar a apresentação desse tipo de conexão?

- (A) O endereço do site começa com "secure://"; o desenho de um "guarda de segurança" é mostrado na barra de endereço.
- (B) O endereço do site começa com "https://"; o desenho de um "cadeado fechado" é mostrado na barra de endereço.
- (C) O endereço do site começa com "safe://"; o desenho de um "carro-forte" é mostrado na barra de endereço.
- (D) O endereço do site começa com "http://"; o desenho de um "cofre de banco" é mostrado na barra de endereço.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 26 —

Segundo Quadros e Cruz (2011), a aquisição da linguagem inicia precocemente quando o bebê estabelece relação com o seu meio social. Especificamente sobre crianças surdas, esses autores afirmam que

- (A) deve-se evitar o contato com a língua de sinais quando elas estão adquirindo a língua oral.
- (B) é equivalente ao processo de aquisição das línguas faladas o processo de aquisição da língua de sinais.
- (C) deve ser estimulado como o principal meio de comunicação a língua oral utilizada pelos seus pais.
- (D) deve ser a língua de sinais a segunda língua e a língua oral deve ser a primeira língua quando expostas a uma proposta bilíngue.

— QUESTÃO 27 —

O ensino de Libras para alunos com surdez no Atendimento Educacional Especializado (AEE) é

- (A) planejado por uma equipe multiprofissional composta de professores de Libras, professores de Língua Portuguesa, pedagogos, psicólogos e fonoaudiólogos.
- (B) responsabilidade da associação de surdos, privilegiando os aspectos culturais e linguísticos da comunidade surda.
- (C) dirigido por um instrutor de Libras, fluente em Libras e em Língua Portuguesa em sua modalidade oral e escrita, favorecendo o conhecimento de termos científicos utilizados na escola.
- (D) realizado pelo professor e/ou instrutor de Libras (preferencialmente surdo), de acordo com o estágio de desenvolvimento da língua de sinais em que o aluno se encontra.

— QUESTÃO 28 —

Dentre as áreas de atuação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008), destacam-se as ações voltadas para processo educacional dos alunos surdos. Tais ações correspondem

- (A) à educação em Libras na sua modalidade escrita para alunos surdos que, devido à sua diferença linguística, necessitam de uma educação especial.
- (B) ao direito à matrícula em escolas de ensino especial para atender suas dificuldades de aprendizado com estímulo da aquisição de linguagem na modalidade escrita, visual e oral-auditiva.
- (C) à formação de docentes e demais profissionais, para a produção de materiais didáticos e pedagógicos, especialmente no que se refere ao uso e à difusão da Libras.
- (D) à proposta curricular de educação que contemple as experiências visuais, auditivas, sensoriais e com livros didáticos acessíveis.

— QUESTÃO 29 —

O português falado no Brasil teve sua origem no Latim, e a Libras por ser uma língua de modalidade gestual visual, teve origem em outra língua da mesma modalidade, no caso, a

- (A) Língua de Sinais Francesa.
- (B) Língua de Sinais Americana.
- (C) Língua Gestual Portuguesa.
- (D) Língua de Sinais Britânica.

— QUESTÃO 30 —

Com relação aos parâmetros dos sinais: em AMAR, APRENDER e LARANJA, têm-se:

- (A) configuração de mão iguais e região de articulação diferente.
- (B) expressões faciais neutras e orientação da palma diferente.
- (C) ponto de articulação e configuração de mão iguais.
- (D) movimento e região de articulação iguais.

— QUESTÃO 31 —

Leia a imagem.



Disponível em: <<http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo7/libras/unidade4/unidade4.htm>>. Acesso em: 22 fev. 2014.

Com a configuração de mão da imagem anterior, é possível fazer os sinais:

- (A) BANHEIRO; TRABALHO e FLOR.
- (B) JESUS; AMIGO e FAMÍLIA.
- (C) SAÚDE; EDUCAÇÃO e MULHER.
- (D) AVIÃO; IDADE e TRISTE.

— QUESTÃO 32 —

De acordo com Quadros (2008), a língua de sinais

- (A) é uma mistura de pantomima e gesticulação, capaz de expressar vários conceitos.
- (B) está representada no hemisfério cerebral direito, o responsável pelo processamento de informações espaciais.
- (C) é única e universal usada por todas as pessoas surdas.
- (D) surgiu da necessidade de comunicação entre pessoas surdas, sendo considerada uma língua natural.

— QUESTÃO 33 —

Leia a imagem a seguir para responder à questão 33.



Disponível em: <<http://apadaba.blogspot.com.br/2011/05/movimentos-em-favor-de-escolas.html>>. Acesso em: 22 fev. 2014.

A imagem retrata a luta por uma proposta bilíngue de educação para as pessoas surdas. Quais são as reivindicações dessa proposta?

- (A) Presença de professores ouvintes fluentes em Libras e em Língua Portuguesa, e participação do professor surdo facultativa, devido à sua dificuldade com a língua oral.
- (B) Currículo escolar com conteúdos das escolas comuns e que contemple também as necessidades específicas dos surdos, como a reabilitação auditiva e de linguagem oral.
- (C) Criação de condições linguísticas e educacionais apropriadas para o desenvolvimento bilíngue, com o uso da libras em todos os níveis escolares.
- (D) Uso simultâneo das línguas envolvidas, no caso a libras e a língua portuguesa; isso se torna possível por causa de suas modalidades de produções diferentes.

— QUESTÃO 34 —

De acordo com Quadros e Karnopp (2004), na Libras os verbos com concordância “são verbos que se flexionam em pessoa, número e aspecto, mas não incorporam afixos locativos. São exemplos de verbos com concordância na Libras:

- (A) ESTUDAR; TRABALHAR e APRENDER.
- (B) REZAR; COMER e BRINCAR.
- (C) ENVIAR; PROVOCAR e RESPONDER.
- (D) DORMIR; SONHAR e ACORDAR.

— QUESTÃO 35 —

Segundo Strobel (2009), “o povo surdo brasileiro deixou muitas tradições e histórias em suas organizações das comunidades surdas”. Dentre as organizações surdas no Brasil, a que mais se destaca é a

- (A) Associação de Pais e Amigos de Surdos (Apas).
- (B) Federação Nacional de Educação de Surdos (Feneis).
- (C) Federação Nacional de Educação e Integração dos Deficientes Auditivos (Feneida).
- (D) Associação Brasileira Desportiva dos Surdos (Fbds).

— QUESTÃO 36 —

Segundo Quadros e Cruz (2011), a orientação manual “é a direção da palma da mão durante o sinal: voltada para cima, para baixo, para o corpo, para frente, para esquerda ou para direita”. A orientação da palma participa no processo flexional de alguns verbos, como no caso do verbo

- (A) AJUDAR, em que a orientação da palma da mão virada para frente significa EU-AJUDAR-VOCÊ.
- (B) AMAR, sendo que a orientação da palma da mão virada para cima significa VOCÊ-AMAR-EU.
- (C) CONHECER, em que orientação da palma da mão virada para direita significa VOCÊ-CONHECER-EU.
- (D) GOSTAR, sendo que orientação da palma da mão virada para frente significa EU-GOSTAR-VOCÊ.

— QUESTÃO 37 —

A primeira escola de surdos no Brasil foi criada por Dom Pedro II, em 26 de setembro de 1857, no Rio de Janeiro, sendo atualmente um centro de referência para educação de surdos no Brasil. Qual é o nome dessa escola?

- (A) Instituto Santa Teresinha.
- (B) Instituto Nacional de Educação de Surdos.
- (C) Centro Educacional de Audição e Linguagem Luduvíco Pavoni.
- (D) Escola de Educação Especial Epheta.

— QUESTÃO 38 —

O Decreto n. 5.626/2005, que regulamenta a Lei n. 10.436/2002, dispõe sobre Libras. Esse decreto constitui um marco da política educacional do nosso país no que se refere à educação dos surdos e

- (A) introduz o ensino da Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de educação superior de licenciatura, no bacharelado e na educação profissional.
- (B) garante o acesso à comunicação mediante a implementação de ensino da Libras, na modalidade sinalizada e escrita, e da Língua Portuguesa, na modalidade escrita.
- (C) orienta que a modalidade oral da Língua Portuguesa, na educação básica, deve ser ofertada, preferencialmente, em turno distinto ao da escolarização, resguardado o direito de opção da família ou do próprio aluno surdo por essa modalidade.
- (D) direciona a formação de professores numa perspectiva clínica, o que modifica a atuação do professor e lhe permite tomar as decisões de acordo com o nível de acuidade auditiva do aluno surdo.

— QUESTÃO 39 —

Há muitos professores que ainda têm uma visão equivocada sobre o papel do intérprete em sala de aula. Nessa perspectiva, considera-se que

- (A) o intérprete é responsável por toda a tradução e transmissão do conhecimento aos alunos surdos e ouvintes em todas as aulas.
- (B) o professor e o intérprete atuam conjuntamente e ensinam os mesmos conteúdos aos alunos surdos e ouvintes.
- (C) o intérprete viabiliza a comunicação entre surdos e ouvintes, utilizando a tradução na Língua Portuguesa em Libras, para que haja compreensão dos conhecimentos transmitidos pelo professor.
- (D) o professor tem o intérprete como seu ajudante no decorrer da ministração das aulas.

— QUESTÃO 40 —

De acordo como o código de ética do profissional, o intérprete deve

- (A) ter conduta ilibada, portar dicção coerente, sendo o centro das atenções durante a interpretação.
- (B) ser uma pessoa de alto caráter moral, honesto, consciente, confiante e ter equilíbrio emocional.
- (C) influenciar o educando durante as atividades desempenhadas, já que ele possui o domínio de Libras.
- (D) dar opiniões durante o transcurso da interpretação, já que ele é o mediador entre os interlocutores.

— QUESTÃO 41 —

De acordo com a Lei n. 12.319, de 1º de setembro de 2010, que regulamenta a profissão de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais,

- (A) a formação de tradutor e intérprete de Libras é realizada por instituições de nível médio, instituições credenciadas pelas secretarias municipais e estaduais de educação, todas com autonomia para certificar a formação do tradutor e intérprete de Libras.
- (B) o intérprete deve exercer sua profissão com muita habilidade e técnica, posicionando-se em relação ao que está sendo interpretado, encorajando o surdo em diversas situações cotidianas, respeitando os seus diversos níveis de conhecimento.
- (C) o profissional tradutor e intérprete deve abster-se de prestar seus serviços em ambientes políticos, familiares e religiosos, bem como acompanhar os seus clientes surdos em tribunais, consultórios e negociações bancárias.
- (D) o tradutor e intérprete de língua de sinais tem como atribuição efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa.

— QUESTÃO 42 —

A Lei Federal n. 10.098/2000, referente à acessibilidade nos sistemas de comunicação e sinalização, prevê no capítulo VII que

- (A) o poder jurídico implementará a formação de profissionais intérpretes de escrita em braille, linguagem de sinais e de guias intérpretes, para facilitar qualquer tipo de comunicação indireta com pessoas portadoras de deficiência sensorial e visual.
- (B) o Poder Legislativo promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e oralização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o direito de acesso à informação.
- (C) os serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens adotarão plano de medidas técnicas com o objetivo de permitir o uso da linguagem de sinais ou outra subtítuloção, para garantir o direito de acesso à informação às pessoas portadoras de deficiência auditiva, na forma e no prazo previstos em regulamento.
- (D) os sinais de tráfego, semáforos, postes de iluminação ou quaisquer outros elementos verticais de sinalização, que devam ser instalados em locais ou espaço de acesso para os deficientes auditivos e cegos, deverão ser dispostos de forma perpendicular, de modo que possam ser utilizados com a máxima comodidade.

— QUESTÃO 43 —

A Lei n. 12.319/2010, que regulamenta a profissão do intérprete, ressalva que esse profissional

- (A) pode interpretar na modalidade oral ou escrita, respeitando o sujeito surdo em seus conhecimentos de mundo.
- (B) deve exercer sua profissão com rigor técnico, zelando pelos valores éticos a ela inerentes, pelo respeito à pessoa humana e à cultura do surdo.
- (C) precisa ser filho de pais surdos para atuar bem em todos os âmbitos sociais em que o surdo frequente e se relacione.
- (D) deve ter conhecimento das estruturas gramaticais de Libras que é o conteúdo suficiente para que ele possa realizar a tradução para o surdo de forma exímia.

— QUESTÃO 44 —

Uma característica do profissional intérprete de Libras é que ele

- (A) deve desempenhar o papel de educador, sendo que o professor tem o papel fundamental ligado ao ensino e à aprendizagem dos alunos surdos e ouvintes.
- (B) domine a língua de sinais, podendo ser chamado também de professor de apoio do ensino médio.
- (C) seja habilitado em licenciatura de letras com habilitação em português/inglês, priorizando a Língua Portuguesa no contexto educacional de alunos surdos e ouvintes.
- (D) deve interpretar tudo que o professor e os alunos pronunciam em sala de aula, nas modalidades consecutiva e simultânea.

— QUESTÃO 45 —

Em relação aos desafios da tradução e interpretação, no ato de interpretar, ocorre

- (A) a utilização da expressão facial e o movimento da boca, concomitantemente com a fala, para se expressar algumas interpretações, como, por exemplo, a palavra LADRAO.
- (B) o uso do português sinalizado, que enriquece a interpretação, passando a mensagem devida do palestrante, garantindo assim a aprendizagem da gramática de Libras ao educando surdo.
- (C) o uso do português sinalizado é criticado, pois há a impossibilidade de preservar a estrutura da Língua Portuguesa e a de Libras ao mesmo tempo.
- (D) o exemplo dos textos, sem excluir o uso padronizado de qualquer palavra, traduzindo-se os pronomes, verbos de ligação, artigos e preposições.

— QUESTÃO 46 —

A tradução do tipo simultânea é

- (A) de uma língua fonte, a portuguesa, para uma língua-alvo, a de Libras, simultaneamente, ou seja, o tradutor intérprete ouve/vê o enunciado, processa a informação e, posteriormente, faz a passagem de uma língua para outra.
- (B) uma leitura de um livro, no qual o tradutor e intérprete ouve o que está sendo dito, processa a informação e interpreta para língua de sinais na modalidade escrita.
- (C) um evento que está sendo em uma língua (portuguesa) a qual o intérprete ouve, anota o que foi dito e, em seguida, interpreta para a língua de sinais.
- (D) a tradução na modalidade visual que, em seguida, é codificada para a modalidade escrita e depois para a modalidade oral, contemplando a Libras, que é a língua materna dos surdos.

— QUESTÃO 47 —

A atuação correta do profissional intérprete exige que:

- (A) ele deve atuar como um tradutor imparcial e fiel ao transmitir os conteúdos que estão sendo ensinados pelo professor, obedecendo a seu código de ética.
- (B) ao traduzir o surdo, no contexto educacional, ele deve fazer a voz do surdo na modalidade visual e escrita, para que possa haver uma maior compreensão tanto do professor quanto dos alunos ouvintes em sala de aula.
- (C) quando o profissional intérprete anima o surdo a participar da aula, pedindo para o surdo questionar o professor, ele não estará violentando o princípio do código de ética do intérprete em relação à sua conduta.
- (D) quando o surdo deixa de entender determinada situação, e o intérprete deve fazer uma complementação que estabeleça relações mais próximas da vivência dele, excluindo a fala do educador, mesmo se ilegal.

— QUESTÃO 48 —

Segundo Quadros (2004), em relação à carência de intérpretes de Libras, a interação e comunicação entre surdos e ouvintes fica prejudicada. Nesse caso, a atitude dos surdos em seus diferentes contextos sociais é:

- (A) participarem de vários tipos de atividades (sociais, culturais e políticas).
- (B) ficarem desmotivados a participarem de encontros reuniões e associações de surdos.
- (C) terem um maior avanço em termos educacionais de sua comunidade.
- (D) participarem de concursos públicos sem nenhum problema de comunicação.

— QUESTÃO 49 —

O princípio que envolve o papel do intérprete na interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa, observando um dos seguintes preceitos éticos, é o da

- (A) fidelidade: traduzir sempre para o mesmo surdo.
- (B) imparcialidade: o intérprete deve ser neutro e interferir com opiniões próprias.
- (C) distância profissional: o intérprete pode ficar distante do surdo ao interpretar.
- (D) confiabilidade: o intérprete precisa guardar sigilo profissional.

— QUESTÃO 50 —

O Decreto n. 5.626/2005, que regulamenta a Lei n. 10.436/2002, em seu capítulo V, refere-se à formação do tradutor e intérprete de Libras-Língua Portuguesa, e prevê que esse profissional

- (A) deve possuir formação em nível médio oferecido pelas instituições de nível superior de tradução e interpretação, com habilitação em Libras-Língua Portuguesa e ter aprovação no exame de proficiência em Libras promovido pelos CAS de todo Brasil.
- (B) tenha cursos de formação continuada em seu ensino médio, promovidos por instituições de ensino básico, credenciadas ou não por secretarias de educação e ter preferencialmente curso superior nas áreas de psicologia e fonoaudiologia, bem como ter pós-graduação relacionadas às áreas mencionadas.
- (C) deve ter o exame de proficiência em Libras-Língua Portuguesa oferecido pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), nos próximos oito anos, a partir da data deste decreto, para que sua profissão seja regulamentada em todas as instituições de ensino, fundamental, médio e superior.
- (D) deve ser um profissional ouvinte, de nível superior, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação nas duas línguas (Libras-Língua Portuguesa) e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.